Ano 2.º Numero 81 SEIS PAGINAS Aveiro, 29 de agosto de 1912

A LIBERDADE

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

EDIÇÃO DO DIRECTOR

MUSEU AVEIRO BIBLIOTECA

A campanha da generosidade

Como se compreende a piedade para com os criminosos.—Quem é o juiz? Um homem de sentimentos? Sim, mas acima de tudo um magistrado que representa apenas a Lei e o Direito.—Como procedem os povos fortes.—A generosidade arvorada em lei é a dissolução e a desordem.—Os poetas-politicos e os politicos exploradores.

Volta a fazer-se á roda dos criminosos monarquistas a campanha da piedade.

Tornam a erguer-se as lamurias de comiseração, as desculpas, os pedidos de perdões para os implicados na conspiração que por tanto tempo e tão repetidas vezes tem perturbado o socego deste paiz.

Que as lamurias partam dos apaniguados da restauração, que as desculpas para os actos de revolta aí praticados venham daqueles que se não poderam ainda afeiçoar á nova ordem de coisas, que a campanha da generosidade sáia de toda essa caterva de agentes jesuiticos que coleam pelos jornais, que roçam as esquinas dos cafés e passam pela sociedade como os vermes pelo chão humedecido, que essa campanha se levante ainda dos parentes e dos amiges dos culpados, compreende-se.

Mas que andem a fazer côro com essa gente, diretamente ou moralmente implicada no movimento monarquista, republicanos que teem responsabilidades na Republica, é estranho. E mais estranho então é ainda que pseudo-estadistas, homens com aspirações de governo, arvorem eles mesmos o pendão do desprestigio das leis da Republica, fazendo da *generosidade* um principio e um programa e fomentando assim a indisciplina e o relaixamento politico e social num meio que tanto carece de inflexivel severidade na aplicação das leis e dos castigos.

Não levamos a mal, nem nos pódem indignar o facto de os amigos, dos parentes e dos antigos ou atuais correligionarios dos revoltosos fazerem á roda destes, por camaradagem, simpatia e amisade, uma atmosfera de benevolencia. Achamos isso natural e humano, proprio, se não de almas stoicas e de caracteres de rija tempera, de almas sensiveis, de corações bem formados.

A familia do criminoso mais vil não o repudia na desgraça da sua miseria, nem os amigos o abandonam nas horas aflictas da sua justa condenação.

Dá-se um roubo, um assassinato, uma transgressão grave da lei e todas essas pessoas amigas se movem protegendo o seu companheiro ou seu amigo levados pela solidariedade do sangue e da convivencia sem que a ninguem o facto repugne.

Mas a justiça, a autoridade e a lei, é que não podem curvar-se perante a piedade alheia, nem ceder ás lagrimas das mulheres, nem aos rogos sinceros dos amigos.

Mal vai da nação que se deixa governar pela piedade. A piedade, transportada do coração humano, do costume dos povos, do sacrario das familias e da alma dos individuos para os habitos de um organismo politico como é a nação, transforma-se em covardia e em fraqueza, em anarquia e em impunidade, em dissolução e em desordem.

O juiz que condena nos tribunais não é um homem sem sentimentos, nem sensibilidade. Não é o coração morto para a compaixão. Não é a alma incapaz de um perdão, de um gesto de altruismo, de um olhar de dó e de carinho.

O juiz que condena, quando veste a sua toga e empunha a vara da justiça, simplesmente cala os sentimentos pessoais, para ser consciencia recta, mão fime e imparcial, magistrado de um povo, guarda sagrado do Direito de uma nação.

Que seria da sociedade actual em que os juizes se fizessem campeões da generosidade? Que seria do povo onde os juizes levantassem contra a rigidez da lei, todos os sentimentos generosos de que é capaz a alma humana? A dissolução seria pronta, a justiça impotente, a lei a impunidade e o crime, porque o mais baixo dos apaches e o mais asqueroso dos criminosos das alfurjas do vicio, tem sempre, para chorarem por ele, os olhos de uma perdida afeiçoada, capaz de comover no desinteresse da sua dedicação, as almas impassiveis dos seixos das montanhas!

* * *

Mal de nós se a piedade que aí anda em moda, se arvora em habito e entra no cenáculo das leis, nos codigos e nos tribunais! Mal de nós!

Digam-nos quais os povos fortes, quais as nações poderosas do presente ou do passado que fizeram da doçura dos misticos e dos poetas, a norma da sua vida e o principio da sua justiça!

E' forte e poderosa a Inglaterra e sem ser canibalesca nas suas repressões e nos seus castigos, a severidade dos seus costumes e das suas leis é um exemplo digno de nota para um povo fraco e doente como o nosso.

Digam-nos se a Alemanha é o paiz da *generosidade*, se o é alguma das potencias do mundo, algum desses povos que hoje dominam pela sua atividade e pela sua força.

Temos lido programas de partidos, temos vasculhado escritos e discursos dos maiores estadistas contemporaneos. Pois em nenhum encontrámos jámais arvorado em norma, em principio, em programa, a norma, o principio, o programa da *generosidade*.

Os povos, temo-lo dito e repetido, não se governam pelo coração de ninguem.

Os povos não se governam com versos; governam-se com ideias, com normas inflexiveis, com inteligencia e com firmeza na decisão e no proceder.

Para o campo da governação publica, não pode ninguem levar os sentimentos pessoais que lhe tocam o coração; tem de levar e pôr acima de tudo, o interesse da nação que lhe deu um logar de destaque.

Que fez Manuel Passos, o dulcissimo Manuel Passos da Revolução de Setembro? Perdeu esse generoso movimento de 36, que se tivesse vingado, grandes males teria evitado por certo a esta Patria.

Que fez Lamartine, o poeta da Revolução de 48?

O que fez Castelar da Republica espanhola? Digam-nos, respondam-nos os paladinos da *generosidade* que andam aí mais uma vez a impedir que a Republica faça uma justiça tal que livre de novas loucuras aqueles que são incapazes de terem respeito pela vontade e pelos interesses duma nação inteira.

* * *

Partidarios de violencias? Quem nos ouviu já apregoa-las?

Partidarios de crueldades? Quem nos viu já comete-las ou aplaudi-las?

Partidarios de vinganças tôrpes, de odios ruins, de deshumanidades revoltantes? Quem nos viu calar já os nossos protestos contra elas? Mas o que não fazemos é ajudar a perder um regimen, a obra de um povo, uma revolução tão generosa, pelos sentimentos que vivem no nosso intimo.

Mas o que não fazemos, é armar á nova popularidade com os espalhafatos piedosos. Mas o que não fazemos é captar partidarios, arranjar votos, conquistar caciques á custa de aquilo que pensamos ser preciso para dignidade da Republica, segurança e progresso do povo português.

Generosidade, sabemos te-la para com os inimigos das nossas pessoas.

Generosidade, sabemos te-la, para aqueles que algum dia nos ofenderam e mogoaram. Mas essa praticamo-la, sem alardes nem réclames de espavento.

Não costumamos apregoar o bem que fazemos, nem fazer programa politico dos carinhos que lispensamos aos infelizes, nem das esmolas com que socorremos os que não teem para comer aquilo que nós por acaso temos para gastar em futilidades.

Senhores politicos, deixem-se de explorações indecorosas!

Senhores politicos, deixem-se de hipocrisias nojentas!

A'queles que caíram na alçada da justiça, deixem-os cumprir as penas que justamente lhes foram impostas.

Ou tirem dos codigos o crime politico para serem generosos de vez e acabarem com a Republica, ou deixem viver a Republica, digna como ela tem de ser, justa como ela tem de ser, mas implacavel para com aqueles que mereceram neste momento os castigos mais exemplares!

BULHÃO PATO

O glorioso poeta morre na sua casa da Torre de Caparica

O glorioso poeta Bulhão Pato, autor da *Paquita*, faleceu sabado ultimo na sua casa da Torre de Caparica.

Bulhão Pato, nascido em Biscaia (Espanha), encontrava-se em Portugal desde os 17 anos, contando atualmente 83. Era autor de varios livros em prosa e em verso, destacando-se de entre estes ultimos a *Paquita*, a que ele imprimiu toda a originalidade do seu superior talento.

A sua morte foi imensamente sentida por todos os literatos portuguêses, que assim perderam um dos seus mais valiosos confrades.

A REPUBLICA FRANCEZA DEFENDE-SE

Varias vezes aqui temos dito e provado que a Republica francêsa, apesar de firme pela sua edade, pela sua obra e pela consciencia nacional, se defende a cada passo com medidas energicas e providencias acertadas.

Em Portugal, porém, a dois anos da Republica, entre continuos sobresaltos de conspiratas e incursões, ha muito quem trema da defeza da Republica.

Que os monarquicos retintos e todos esses monarquicos mal disfarçados sob varias capas politicas e varias nuances de independencia, por interesse proprio, achincalhem e combatam as brandas medidas de defeza do regimen que aí de vez em quando se tomam, compreende-se.

Mas que republicanos, parvoisticamente vão no embrulho ou propositadamente o façam por exploração politica, é triste.

Ha pouco o ministro da guerra da França publicou a seguinte circular sobre a propaganda realista no exercito:

Aos srs. governadores militares de Paris e Lyon e aos comandantes dos corpos do exercito:

Tendo sido chamada a minha atenção para a propaganda a que se entrega nêste momento o agrupamento realista chamado Action Française, *principalmente pela remessa aos generais comandantes dos corpos do exercito de um impresso intitulado o* Programa Real *acompanhado de uma proclamação aos francêses, peço-vos me comuniqueis os actos de propaganda que se tenham produzido ou possam vir a produzir-se da parte desse agrupamento na zona do vosso comando.*

(a) A. Millerand,
Ministro da Guerra.

Santo Deus! Se isto se fizesse em Portugal, que côro de lamurias, de protestos, de suspeições e intrigas, de achincalhamentos, de criticas e suposições disparatadas aí iriam!

O que a monarquia de 33 fazia dos oficiais e padres rebeldes

Em 22 de agosto de 1833, aqui ha 79 anos, Agostinho José Freire, publicava o seguinte decreto:

«Tomando em consideração que nas presentes circumstancias convem essencialmente assegurar a ordem publica, e livrar quanto antes a Nação Portngueza dos horrores de uma guerra civil, com que uma facção iniqua, no maior excesso da sua desesperação pretende aniquina-la: Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º— Os eclesiasticos que forem apreendidos com as armas na mão e bem assim os oficiais militares que comandarem tropas ou a elas se acharem reunidos, serão imediatamente fuzilados: para esse fim, o comandante da tropa que os aprisionar, convocará um conselho militar composto de tres membros, os quais tendo ouvido verbal e sumariamente os reus, proferirão sentença final, cuja execução dependerá sómente da aprovação do mesmo comandante, se este assim o julgar conveniente».

Defendia-se assim a monarquia para evitar a guerra civil—fuzilando os padres e os oficiais.

A Republica teve o cuidado de fazer uma Constituição que não permite tais medidas contra ninguem, nem mesmo contra os facinoras, reverendos e não reverendos, que aí andaram a promover a guerra civil, á frente de grupos armados, cometendo os atentados mais infames.

Pois tem sido bem apreciada pelos monarquicos toda esta generosidade da Republica, não haja duvida!

"A LIBERDADE,,

vende-se:

Em **Aveiro**, nos quiosques da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Em **Paris,** em todas as tabacarias e quiosques fornecidos pela agencia de jornais internacionais de Corbaty Fréres, nos quiosques dos boulevards des Capucines, des Italieres, de Montmartre, etc.

24 de agosto

O primeiro aniversario da eleição do presidente da Republica

Passou no sabado passado o primeiro aniversario da eleição do sr. dr. Manuel d'Arriaga para presidente da Republica Portuguêsa.

O venerando democrata, honra e lustre do partido republicano, ao qual deu durante largos anos o esforço da sua inteligencia e comprovada dedicação, foi imensamente cumprimentado no Palacio de Belem, onde se efectuou uma recepção intima e modesta, mas que serviu para mais uma vez se avaliar das inumeras simpatias de que gosa o venerando chefe do Estado. Dezenas de colectividades ali foram apresentar ao dr. Arriaga os seus cumprimentos, ao mesmo tempo que eram recebidos milhares de telegramas de felicitações.

Tambem nós nos associamos a todos esses cumprimentos, apresentando ao veneravel cidadão, as nossas respeitosas saudações.

Lêr na 2ª pagina:
A semana desportiva

COMO OS POVOS SE DEFENDEM

As despezas militares da França

no projecto do orçamento para 1913

Um aumento de 36 milhões de francos

Vejamos no relatorio que precede o projeto orçamental francês para 1913, alguns dos mais curiosos detalhes respeitantes ás despezas do exercito. Essas despezas aumentam 36 milhões de francos, não contando as pensões militares.

Por aqui se vê já o cuidado que á França está inspirando a sua defeza e a benefica influencia do rejuvenescimento do seu espirito militar que se vem operando admiravelmente nos ultimos tempos com as grandes manifestações patrioticas que teem feito vibrar de novo a heroica alma da Republica Francésa.

Se certos creditos desaparecem do orçamento pela redução dos periodos de instrução das praças da reserva e do exercito territorial, o que produziu uma economia de 3 milhões e meio, da não reprodução das previzões relativas ao ano bissexto—9 milhões—e de diversas outras despezas resultantes de leis especiais excedem muito o total destas economias.

A lei de 21 de março de 1905 sobre o recrutamento do exercito exige um suplemento de 2.265.000 fr. em virtude da nomeação para o posto de alferes da rezerva dos alunos das *grandes escolas* ou *homens do continente* e sobretudo dos beneficios concedidos aos militares que servem mais que o tempo legal e tambem dos subsidios para sustento das familias; um credito novo de francos 258.000 aplica-se ao soldo-pensão dos oficiais generais do quadro da rezerva que figura no orçamento da guerra por determinação da lei de 14 de janeiro de 1890.

As baixas provenientes das disposições do artigo 64 da lei de 30 de março de 1902 e a passagem á rezerva especial (leis de 11 de abril de 1911 e lei de 27 de fevereiro de 1912, art.º 40) custam mais francos 702.000 que em 1912. A reorganição da artilharia (lei de 23 de julho de 1909), a do quadro dos medicos militares (leì de 20 de julho de 1911) os premios aos proprietarios de automoveis de grande carga (lei de 8 de abril de 1910, art.º 103) trazem um aumento colossal de francos.

O ministro das finanças explica em seguida que os serviços do exercito exigem ainda grandes sacrificios financeiros por causa do emarecimento das substencias ou objetos de consumo.

As variações de preço dos generos e materiais de gasto quotidiano trazem a mais uma despeza de 6 milhões e meio.

Ajuntemos a isto, diz o mesmo ministro, uma despeza suplementar de perto de 4 milhões para o aumento dos efectivos em homens e cavalos e teremos um acrescimo de 10 milhões e meio para satisfazer as despezas necessarias e previstas.

A expansão dos serviços aeronauticos, no titulo da 1.ª secção, produz um aumento de 3 milhões.

Outros melhoramentos nos serviços militares nas 1.ª e 2.ª secções, que em 1912 custaram 835 milhões, aumentam a despeza em 20 milhões e meio.

A exposição do ministro das finanças é acompanhada de um quadro comparativo do aumento anual das despezas militares, desde o principio desta legislatura, isto é, depois de 1910.

De 1910 a 1911 o aumento total das despezas militares (guerra e marinha compreendidas) foi de 178 milhões. Despezas do exercito, aumento de 76 milhões. De 1911 a 1912, aumento total 167 milhões. Despezas do exercito, 30 milhões.

De 1912 a 1913, aumento total 167 milhões; despezas do exercito 30 milhões.

Neste curto periodo de 3 anos o aumento total foi de 512 milhões, sendo de 182 milhões o aumento das despezas do exercito, representando 35,5 por cento da despeza total.

MATANÇA DE S. BARTELEMY

Gomes Freire

Mais um aniversario passou, no dia 24 de agosto, dessa horrivel tragedia com que a egreja catolica e a realeza envergonharam a humanidade. A matança dos huguenotes, ao son da campa de S. Germain, planeada pelo fanatismo catolico francês com a cumplicidade de Carlos IX e da megera sua mãe, foi feita em nome da santa religião. Milhares de mulheres, velhos e creanças que dormiam descançados em suas casas, foram mortos pelos assassinos que ousavam proclamar-se discipulos de Cristo, daquele doce Nazareno que nem a Pedro, na hora fatal, deixou usar da espada!

O Papa aplaudiu a carnificina, feita em nome de Deus, nessa França dissoluta, onde o fanatismo religioso, o concubinato e o vicio elegante, se davam as mãos na mais infame das orgias. O nosso rei D. Sebastião aplaudiu tambem, enviando felicitações ao colega Carlos IX.

Não admira, pois, que em pleno seculo XX, os padres reaccionarios e os realistas conspiradores, sob a egide de um descendente dos Braganças, parvajola e covarde como Carlos IX, ou de um descendente de D. Miguel, o rei da forca e do cacete, em nome do mesmo Deus que serviu para presidir á matança de S. Bartelemy, se deitassem por aí a cometer todas as atrocidades, retrogrados como são.

* * *

No mesmo dia passa o aniversario da morte de Gomes Freire d'Andrade, o grande português que D. João VI, não menos covarde que o seu herdeiro D. Manuel e não menos imbecil que Carlos IX, deixou morrer ás mãos de Beresford, que o enforcou ignobilmente na esplanada de S. Julião da Barra, por querer libertar a sua Patria da infamante tutela estrangeira.

Datas que convem não esquecer nunca e que nesta hora convem tevivas, muita vivas na memoria!

A REACÇÃO EM ESPANHA

No proximo nnmero

A LIBERDADE publicará uma sensacional entrevista com a escritora espanhola D. Rosaria Vilanueva, sobre a politica da Espanha e a democracia na Peninsula.

A SEMANA DESPORTIVA

VIDA SPORTIVA

A CORRIDA PORTO-LISBOA

A direcção da União Velocipedica Portuguêsa, a benemerita federação sportiva nacional, já iniciou os trabalhos para a organisação da segunda corrida Porto-Lisboa.

A realisação d'esta prova era uma velha aspiração, não só da U. V. P., como de numerosos corredores. Infelizmente, por motivos diversos, entre os quais se destacava o pessimo estado das estradas, os trabalhos de organisação de passadas direcções não foram levados a cabo. Só no ano findo, mercê de muita tenacidade e de muita paciencia para vencer obices de toda a ordem, levantados mais pelos «amigos do ciclismo» do que pelos adversarios, só no passado ano, diziamos, a prova se poude realisar.

O exito não foi completo; esteve longe d'isso.

A marcação do itinerario, a fiscalisação e até alguns detalhes importantes do regulamento, não foram muito cuidados nem escrupulosamente observados.

D'aqui resultaram irregularidades e protestos que, por inteiro, comprometeram o resultado da corrida que ficou sendo um ensaio, quando, por todos os motivos, devia ter sido uma prova definitiva, como definitiva seria a classificação que o jury fizesse dos concorrentes.

Os proprios corredores contribuiram para esta lamentavel *gaffe*.

Tudo foi anulado, desde o trabalho de organisação até ao exforço dos concorrentes que dispenderam uma boa soma de energia nessa formidavel *rendonnée* de tresentos e tantos kilometros.

Pois bem; agora que se trata de organisar a nova corrida, é indispensavel que da experiencia dos factos passados se tire a necessaria lição, e que todos quantos amam e se interessam pelas coisas sportivas colaborem, sincera e lealmente, para que os factos do ano passado se não repitam e a prova tenha agora um exito completo e uma organisação impecavel.

No paiz ha milhares e milhares de ciclistas, muitissimos deles que seriam incapazes de correr, com probabilidades de victoria, num velodromo, mas que são magnificos *routiers* treinados em longos passeios, em constantes *chevanchées*, pelas estradas poeirentas e esboracadas de todas as regiões do país.

Se o ciclismo é dos generos de sport mais cultivados na nosso paiz, as excursões e as provas em estrada são a maneira pratica de o animar e desenvolver.

Não poderemos, é claro, dar á corrida Porto-Lisboa a importancia extraordinaria das de Paris-Roubaix ou Bordeus-Paris; a nossa prova é em tudo bem mais pequena do que as suas *devanciéres* no ciclismo francês.

Mas podemos adoptar alguns meios de incitamento que essas provas nos oferecem ainda agora e, principalmente, nos primeiros anos da sua realisação.

Assim a organisação de *comités* sportivos nas principais povoações que figuram no itinerario da corrida, poderia dar um salutar resultado para a fiscalisação das estradas, segurança dos corredores, tempo da corrida—numa palavra, no exito da prova.

E pois que este artigo é escrito para ser publicado num jornal de Aveiro, a risonha e poetica rainha do Vouga, onde tão velho e entranhado amor sportivo existe, animado pelo enternecido e sempre juvenil carinho do mais perfeito e do mais completo *sporteman* português que é Mario Duarte—eu lembraria que aí nessa fresca e linda cidade, bem se poderia organisar um *comité* que tomasse ao mesmo tempo a seu cargo a fiscalisação das estradas da região, e a acquisição de um premio ou de premios, para o primeiro corredor que chegar ao *contrôle* d'Aveiro, ou, no caso de se inscreverem—e não duvido de que se inscreverão, caso o alvitre seja tomado em conta—alguns corredores aveirenses ou do seu distrito, premios especiais para os que chegarem primeiro ao *contrôle* e para os que terminarem a corrida.

O mesmo se poderia fazer em Coimbra e nas Caldas da Rainha, onde não faltam bons elementos para levar a bom termo uma tal iniciativa.

Agora, por exemplo, nessa prova colossal que se está realisando e que se chama o *Tour de France*, são inumeros os premios especiais para os corredores de todas as regiões.

E' Dunkerque que oferece 200 francos ao corredor, seja qual fôr a terra do seu nascimento, que ganhar a 1.ª *étape*; é Belford a premiar o primeiro dos seus corredores que chegar ás suas portas; é Grenoble, Nice, Marselha, são, emfim, desenas de cidades, representadas por *comités* sportivos, que procuram auxiliar o exito duma corrida formidavel e estimular os corredores, não só com as suas saudações, mas com o seu dinheiro. Porque não havemos de fazer o mesmo?

A direcção da U. V. P. iniciou os seus trabalhos para a realisação da nova corrida Porto-Lisboa, cuidemos nós tambem de iniciar os nossos trabalhos de auxiliar á benemerita federação, que o mesmo é auxiliar o *sport* nacional e a regeneração fisica da raça portuguêsa.

CARLOS CALIXTO

Redactor e cronista sportivo da *Luta*
Deputado da Nação.

O record da natação

David Billington, o famoso profissional nadador inglez, desceu agora o seu proprio record das mil jardas a 13 minutos. O record do mundo pertencia ao australiano Kieran que o estabeleceu em Sydney no tempo de 12 minutos 52 segundos e 2/5, em fevereiro de 1905.

Por outro lado, Miss Vera Neave, considerada em Inglaterra como uma das melhores nadadoras de grande distancia, bateu ha dias o record do mundo da milha no mar cobrindo os 1609 metros em 31 minutos 43 segundos e 4/5. O record foi batido na praia de Jersey e pertencia á celebre nadadora Miss Kelerman que já tentou a travessia do mar da Mancha.

Este record diz respeito tão sómente ao sexo femenino.

Uma queda de Wright

Orvil Wright pilotando um hydro-aeroplano em Dayton (Ohio) caiu no rio Miami. Feriu-se na face e quebrou o aparelho.

O PRIMEIRO AEROPLANO EM PORTUGAL

A Créche *O Comercio do Porto*, fundada por iniciativa do nosso colega *O Comercio do Porto*, acaba de adquirir um biplano Farman-Maurice, tipo militar.

O biplano, que está em viagem para o Porto, é de 15.m de envergadura, velocidade de 80 kilometros á hora, motor Renault, de 70 cavalos, podendo transportar a carga util de 300 kilos.

Os biplanos Farman são considerados os typos mais perfeitos de aeroplanos e, sobretudo, mais estaveis.

Esse biplano será por estes dias exposto ao publico e executará diversos vôos, sendo o produto destinado a aumentar o fundo da Créche *O Comercio do Porto*, cuja frequencia de creanças aumenta dia a dia, porque as mães que se ocupam na faina do rio Douro compreenderam os grandes beneficios da prestante instituição.

A apresentação do biplano em publico tem encontrado valiosas cooperações, que registaremos com prazer.

O biplano da Créche *O Comercio do Porto*, é dos typos mais aperfeiçoados e de grande estabilidade. Farman considera-o um dos aparelhos mais perfeitos saídos das suas oficinas. E' igual aos que o governo de Italia acaba de adquirir.

Um aviador dos mais experimentados vem realisar os vôos com o aparelho.

As experiencias foram feitas em Buc, com pessimo tempo e, apesar disso, déram o melhor resultado. O vento era de tempestade: quando se calmava mais tinha a velocidade de 15 metros por segundo, chegando a passar de 25 e mesmo de 30, durante alguns minutos.

Apesar disso, o aparelho levantou-se serenamente, pilotado por Farman, conduzindo a bordo tres passageiros, entre eles um oficial francês e, depois de ter percorrido alguns kilometros em circuito fechado, veio pousar no ponto donde partira.

Isto deixou gratamente impressionadas as pessoas que assistiram ás experiencias, especialmente o dr. Cisneiros Ferreira, correspondente do *Comercio do Porto*, em Paris, que cooperou valiosamente na acquisição do biplano.

Os oficiais japonezes que vão todos os dias a Buc, para aprenderem a pilotar, não deixaram de aplaudir, apesar da sua frieza natural, exclamando a sua admiração. Um deles, que por conta do seu governo comprou já uns poucos de aparelhos e que passa por ser grande conhecedor na materia, dirigiu-se ao correspondente do *Comercio do Porto*, a felicita-lo por haver feito a acquisição de um aparelho tão estavel como aquele.

PORTO-LISBOA

Promovida pela União Velocipedica Portuguêsa, realisam-se no proximo dia 15 de setembro, pela segunda vez, umas corridas velocipedicas entre Porto e Lisboa.

Sobre o assunto publicamos hoje o artigo do nosso colega sr. Carlos Calixto, que este nosso amigo escreveu já ha tempo, expressamente para a *Liberdade*, e que a demora na organisação da nossa pagina sportiva só hoje nos permite publicar.

Monarcas sportmen

O rei de Espanha de regresso, de Inglaterra, jogou o polo e o golf em Biarritz. Mulay-Hafid, o destronado de Marrocos, corre em Vichy de automovel e atira aos pombos.

CICLISMO

A Taça Portugal

Realisou-se no ultimo domingo a corrida ciclista de 100 kilometros para disputa da «Taça Portugal», que foi ganha pela *équipe* do Sport Club Progresso, constituida pelos srs. Carlos Fernandes, que chegou em primeiro logar e que gastou no percurso 3 horas e 47'; J. da Silva, que chegou em segundo logar, e Nascimento.

A *équipe* segunda classificada foi a do Sporting Club de Portugal, constituida pelo sr. Laranjeira Guerra, que chegou em terceiro logar; Bernardo e Delgado. Carlos Fernandes provou a sua bela *fórma*, ganhando a prova com relativa facilidade; o segundo classificado, J. Silva, fez tambem uma boa corrida, provando ser um forte ciclista.

Tenis na Barra

Com a epoca balnear começaram no largo do Farol, na praia da Barra de Aveiro, as partidas de tenis da epoca balnear.

O record do mundo ciclista da hora, sem "entraineurs,, batido

No velodromo de Buffalo, em París, durante uma reunião de ciclista que ali se efectuou na quinta-feira passada, o francez Oscar Egg bateu o record do mundo da hora sem *entraineurs*, cobrindo 42 kilometros 122 metros.

O antigo record pertencia a Berthet desde 1905 com 41 kilometros 520 metros.

Francisco Lazaro

No Centro Nacional de Esgrima de Lisboa, realisa-se uma reunião promovida pelo Comité Olimpico Português com delegados de muitos clubs sportivos, para tratarem do funeral de Francisco Lazaro, o infeliz corredor português falecido em Stokolmo.

O cadaver de Francisco Lazaro deve chegar a Lisboa, por via maritima, em principios de setembro.

Natação

O movimento de renascimento fisico, ao qual nós assistimos neste momento, tem feito crescer em todos os paizes o numero de adeptos de todos os Sports.

O mais util de todos é talvez a natação. O numero de nadadores europeus, com exclusão dos inglezes, é muito inferior aos australianos e americanos, mas os seus progressos teem sido enormes e dignos de registo.

Assim, o marinheiro mecanico Renand, da flotilha de Bizerta, acaba de atravessar a nado o lago do mesmo nome na extensão de 23 kilometros. Fez os primeiros 18 kilometros na velocidade média de 4 kilometros por hora. Os ultimos 5, por motivo de fortes correntes, foram mais duros. Foi sempre acompanhado por alguns dos seus camaradas, que se substituiam de quando em quando, bem como de diferentes barcos.

Os inglezes nas suas corridas de velocidade empregam o *over arm stroke* e o *strudgeon* que era já infinitamente superior ao nado de brassada; mas, presentemente, todos são forçados em reconhecer a inferioridade manifesta destas variedades de natação empregadas em corridas de velocidade comparadas com o extraordinario *crawl*, oriundo da Australia e já aclimatado na America.

A estas diferentes maneiras de nadar nos havemos de referir detalhadamente, visto estarmos agora na epoca em que todas as praias batem *son plein*.

A prova Criterium International (100 metros) corrida agora em Soinville (París) foi ganha pelo australiano Healy em 1 m. 4 s. 2/5 seguido de Boardman, tambem australiano e *co-equipiers* em Stokolmo onde venceram brilhantemente varias provas.

Meister, campeão de França, ficou distanciado 10 metros, o que numa prova de 100 metros representa uma enormissima diferença.

E' a supremacia do *craul!*

Mario Duarte.

No dia 9 de setembro efetua-se na Figueira da Foz a regata da "Taça Mondego,,

De todas as provas nauticas da provincia, a que maior entusiasmo desperta nos clubs de Lisboa, é a disputa da «Taça Mondego» instituida pelo Ginasio Club Figueirense e que está na posse do Club Naval de Lisboa.

Esta prova está anunciada para o proximo dia 9 de setembro, estando por isso já as tripulações a treinar-se para a prova.

Alem de ser a mais importante regata da provincia, é tambem uma das melhores organisadas, sendo apenas para lamentar que não séja disputada em *out-riggers*, dada a importamcia da corrida.

Os sports e o turismo em Portugal

Do Ministerio do Fomento, Repartição do Turismo, acabamos de receber um interessante volume sobre o turismo em Portugal, trabalho do director da Repartição sr. José de Ataide. Dele estraimos sobre os Sports e o Turismo a passagem que a seguir publicamos.

Os *sports*, sejam de que natureza fôr, representam um papel muito importante, tambem, na industria de turismo.

São um motivo de atração e ao mesmo tempo servem para reter o viajante que os cultiva. A influencia que um *golf-link* tem sobre os inglezes! A' Riviera vão todos os anos um grande numero de familias inglezas exclusivamente porque se agradaram dos campos de *gold* que ali existem. A primeira coisa que alguns inglezes perguntam, quando o navio que os conduz atraca a um porto, é se aí existe um *golf-link!* Tudo põem de parte por esse jogo. Os *sports* tendem a multiplicar-se. Os concursos internacionais, onde os varios paizes enviam os seus melhores cultores de *sports*, repetem-se cada vez mais. Organisam-se excursões especiais, com bilhetes a qreços reduzidos, que dão sempre excelentes resultados. Para os inglezes e para os americanos os *sports* estão acima de tudo. Seria relativamente facil trazer aqui muitos deles, abrindo amplos campos de jogos, organisando torneios, proporcionando-lhe toda a sorte de *sports*.

No nosso paiz são praticaveis todos os jogos *sportivos*, que nos ultimos tempos, têm progredido consideravelmente.

Ainda nos lembramos dos nossos tempos de liceu, em que, com meia duzia de companheiros iamos para os campos das Salesias e de Bemfica, jogar um *foot-ball* barbaro em que o jogador mais rude era considerado o melhor, preferindo-se dar um bom *shoot* nas pernas de um adversario a marcar-se um *goal!*

Esse jogo é hoje cultivado entre nós como deve ser, com *penalties* para as brutalidades, constituindo um interessante e fino torneio, onde a firmeza e a destreza são as armas que melhor necidem a victoria, precisamente o contrario do nosso tempo, em que apenas se tinha em vista inutilisar o contrario.

O *foot-ball*, o *tenis* a esgrima, o *box*, a luta grego-romana, o *jiu-juts*, a natação, tem inumeros cultores entre nós. Ultimomente tem-se organisado magnificos torneios hipicos onde os nossos cavaleiros têm sobejamente demonstrado que não são inferiores aos melhores do mundo.

Pena é que, no mar, não tenhamos acompanhado os progressos dos *sports* de terra. As nossas regatas decorrem sem brilho e sem entusiasmo. O grande publico desinteressa-se desse *sport* por completo.

Atribuimos o facto a tratar-se de um *sport* dispendioso, reservado, no nosso meio pelintra, a meia duzia de passos. Por outro lado os raros chavecos que por aí existem, estão muito longe de impressionar quem quer que seja, á força de serem vistos correr, sob diversos nomes e pertencentes a varios donos, cada vez mais velhos, cada vez mais ronceiros, cheios de vergonha, a arrastarem-se num ultimo arranco, perante um publico indiferente que já lhe conhece as manhas.

Precisamos olhar a sério para o *sport* nautico, porque afinal de contas, admitindo mesmo que outras razões não existissem, bastaria o facto da visinhança do mar em toda a parte léste e sul do paiz, para ser uma vergonha para nós, um povo que a todo o momento se enfeita com as penas de navegador, ter abandonado um *sport* que deveria estar no apogeu!

Recentes excursões á Serra da Estrela pretendem revelar a sua adaptação aos chamados *sports* de inverno, que constituem uma das grandes seduções dos viajantes estrangeiras, sobretudo inglezes e americanos.

Lêmos com a maior atenção o relato dessas excursões, mas por ora, nada podemos concluir. Que a excursão á Serra é emocionante e cheia de atrativos, não nos resta a menor duvida, agora que nela seja praticaveis o alpinismo e outros *sports* é que ainda carece de provas.

O *luge*, o *ski*, *hockey*, *curling*, *bobsleigh* e o *icerun*, demandam requisitos especiais que, não sabemos se a Serra da Estrela lhes pode proporcionar. E' um caso ainda para mais estudos. Sabemos que varias excursões se estão organisando. Talvez este ano mesmo, ali vá uma caravana, de que farão parte algumas senhoras da melhor sociedade. Aprovamos fncondicionalmente tais excursões. Elas concorrerão para desenvolver e reclamar a Serra. Atraz destas excursões, outras se seguirão. A Covilhã gosa com justiça a fama de ser uma cidade hospitalesra. Uma vez feita a derivação de viajantes para a Serra, logo aparecerá quem monte, a pouco e pouco, as instalações necessarias.

Temos uma confiança cega nas nossas diversees *sportivas*. Acima de todas elas está o *Comité Olimpico Português* A este *Comité* não deve passar despercebida a importancia dos *sports* no turismo. Dos seus esforços e da sua iniciativa muito tem a esperar o turismo nacional.

CONCURSOS HIPICOS

O capitão André Reis ganha a «Prova de Viana» e a «Taça das Damas de Viana», no concurso hipico de Viana do Castelo

O ultimo concurso hipico realisado foi o que por ocasião das festas da Agonia, se efectuou na perola do Minho, Viana do Castelo. Este concurso realisou-se nos dias 20 e 21 de agosto, sendo as provas do primeiro dia o «Ensaio» e o «Omnium» e as do segundo dia a «Prova de Viana».

Das quatro provas as mais interessantes eram estas ultimas que chamaram ao hipodromo grande numero de espectadores que seguiram todos os percursos, salientando-se o capitão sr. André Reis que alcançou os primeiros premios do ultimo dia, dando saltos magnificos.

Os resultados foram os seguintes:

1.º premio, 150$000 réis, capitão André Reis; 2.º premio, 100$000 réis, aspirante Abrantes; 3.º premio, 60$000 réis, tenente Luzignan; 4.º premio, 30$000 réis, tenente Julio Oliveira; 5.º premio, 20$000 réis, tenente Constancio; 6.º premio; 10$ réis, alferes Coutinho.

Na prova «Taça das Damas» ganharam:

1.º premio, uma artistica anfora de prata, capitão André Reis; 2.º e 3.º premios, uma anfora de bronze e um relogio artistico, tenente Luzignan; 4.º premio, estojo de prata, tenente Constancio; 5.º premio, cigarreira de prata, André Reis; 6.º premio, um estojo de prata, alferes Maia, e 7.º premio, um estojo com carteira e cigarreira, alferes Coutinho.

HIPISMO

O record do mundo de salto em altura acaba de ser batido no concurso hipico de Vittel (França).

Os cavalos *Biskra* e *Montjoie III* saltaram 2 metros e 36 cent. sendo montados aquele por M. Juge Montesquieu e este pelo conhecido sportman René Ricard.

Passeio velocipedico á Costa Nova

Promovido por um grupo de socios do Centro Escolar Republicano de Aveiro realisa-se no proximo dia 1 de setembro um passeio velocipedico á praia da Costa Nova. A inscrição, que conta já grande numero de assinaturas, acha-se aberta na Tabacaria do sr. Bernardo de Sousa Torres, aos Arcos.

Pela Cidade e pelo Distrito

AVEIRO

Professor Alexandre Vidal

O seu falecimento

O enterro do devotado obreiro da instrução e da democracia, constituiu uma imponente manifestação de homenagem e de saudade.

Morreu Alexandre Vidal. Quem era? perguntarão muitos. Um dos mais modestos, mas dos mais fervorosos trabalhadores do Futuro. Professor de instrução primaria, foi em S. João de Loure (Albergaria-a-Velha) um propagandista incansavel da democracia.

Arrastando com quantas dificuldades a monarquia sabia levantar áqueles que como Alexandre Vidal intemeratamente afirmavam o seu crédo, ele fez entre aquele povo uma das mais fecundas obras de educação. Foi como professor o modelo do trabalho, da dedicação, do carinho e do entusiasmo.

O trabalho excessivo a que se entregava, arruinou-o. Ocupava todo o seu tempo no ensino. Além do curso oficial, dava aulas a adultos, doutrinava e aprendia, estudando sempre. Os seus amigos, conhecendo o insano trabalho que levava, trouxeram-o para a escola Central de Aveiro logo apoz a proclamação da Republica. Foi tarde. A tuberculose começara a mina-lo e todos os esforços dos seus para o salvarem, se tornaram impotentes.

Veio a falecer na sua casa de Fermentelos na ultima terça-feira, rodeado pela familia que o estremecia.

A noticia da sua morte consternou os seus amigos que eram numerosissimos, pois Alexandre Vidal aliava a uma inteligencia viva e culta, uma alma cheia de bondade e um caracter primoroso.

O FUNERAL

que se realisou na terça-feira, á tarde, revestiu grande imponencia, sendo muitissimo concorrido.

Ali acorreram a dizer-lhe o ultimo adeus, muitos dos seus melhores amigos, colegas, camaradas e correligionarios.

No prestito que saíu de casa do extinto pelas 19 horas, incorporou-se a musica de Fermentelos. Conduzia a chave do caixão o sr. Domingos Cerqueira, inspector escolar.

Organisaram-se tres turnos: professores José Casimiro da Silva, José Gonçalves de Queiroz, Antonio Ferreira Coelho, deputado Alberto Souto. —João Rosa, Lino Marques, Reinaldo Vilhena Torres, dr. Angelo Ribeiro. —Dr. Eugenio Ribeiro, dr. João Sucena, Manuel Sousa Carneiro e Isaac Camossa.

As corôas foram as seguintes:

Ultimo adeus de seus Pais—Ultimo beijo de seus Irmãos—Eterna saudade de seus colegas—Do seu amigo José Luiz de Vasconcelos—Dum amigo intimo—De flôres naturais—Oferecida pela sua creada Maria Torres—Outra de flôres naturais oferecida pela creada Tereza, todas com fitas brancas—Um bouquet de flôres artificiais; a Alexandre Vidal oferece a loj.·. José Estevam «II» com fitas vermelha e verde.

Ao funeral assistiram, entre outros, os seguintes srs.: Aveiro—Alberto Souto, deputado, representante do Centro Republicano de Aveiro; Comissões: Francisco Meireles, representando a loj.·. José Estevam de Aveiro; Domingos José Cerqueira, representando o jornal *O Democrata*; João Augusto da Silva Rosa; Reinaldo Rufino Vilhena de Almeida Torres; Lino da Silva Marques; Antonio Coelho; José Gonçalves Queiroz; José Manoel Moreira; José Casimiro da Silva; Domingos José Cerqueira, Inspector escolar. Da Costa do Valade —Manoel dos Santos Costa, professor e Adelino d'Oliveira Vidal. Mamodeiro—Domingos Marques de Carvalho, professor. Cedrim—Padre Artur Tavares Dias e Cesar Fernandes Gomes. S. João de Loure—Ivo Dias Maia, 2.º sargento da armada; Antonio Duarte Correia de Melo; João da Silva Rezende; Antonio Nunes de Paiva; José Baeta Vidal; João da Cunha Junior; João da Cunha Junior; Elisiario Franco Baeta e Manoel Nunes dos Santos. Aguada de Cima—Antonio Gomes Pinheiro, professor. Agueda—Dr. Eugenio Ribeiro, administrador do concelho; dr. João Maria Simões Sucena; dr. Angelo Ribeiro; dr. Fernando Batista; dr. Albano Pinto Coelho; Manoel de Sousa Carneiro; Francisco de Sousa Carneiro; Julio da Conceição; Antonio Maria Simões Sucena; José Sucena; Armando Sucena; Antonio de Freitas Sucena; Eduardo Pinto Camelo; Isaac de Pinho Camossa; Fausto Camossa; Joaquim Ferreira Tavares; Antonio Nunes de Sousa; Damaso de Melo; Joaquim Augusto de Almeida e Silva; Alvaro de Sousa Sucena; Fausto Pinto de Carvalho; Manoel Tonante Novo; Manoel Luiz Mendes Paz; João Ribeiro Lopes; Antonio Gaspar; A. Santos; J. Ferreira da Silva Brinco; José Gomes da Costa; Gonçalo Martins de Castro; Leonel Canario; Benjamim Pinto Barata; Francisco Ferreira da Costa; Oto Guerra; José Correia; Antero de Almeida Santos; Mario Pinheiro Guerra; Gil da Silva Rés; Joaquim Ferreira Martins Junior, representando o Cal.ª Barreira, chefe do correio de Agueda. Ois da Ribeira—Camilo Ferrão; Joaquim Augusto Tavares; Manoel Claro de Almeida; Albano Joaquim de Almeida; Joaquim Antonio Pires Soares, Ricardo Pires Soares; Amadeu Soares Pereira; José Pinheiro de Almeida; Jacinto Pereira de Matos; Alexandre Pires Soares; etc., etc., e muitos cavalheiros de Fermentelos e outras localidades cujos nomes nos foi impossivel obter.

NO CEMITERIO

O cortejo funebre que atravessou as ruas da freguezia no meio do mais comovente recolhimento da população, chegou ao cemiterio quasi ao anoitecer. Viam-se muitos olhos marejados de lagrimas. A' beira da sepultura usaram da palavra enaltecendo as virtudes do chorado companheiro, os srs. Alberto Souto, que relembrou no seu breve discurso a homenagem que os seus antigos discipulos e amigos de S. João de Loure em Lisboa lhe prestaram como prova do alto apreço em que tinham aquele que soube ser um amigo desvelado e um professor exemplar, e Francisco Meireles, dizendo-lhe o ultimo adeus em nome dos seus companheiros de ideal e de quantos trabalham pela perfeição e pela paz da Humanidade.

Anoitecia, e sobre as ultimas palavras dos seus amigos, desceu á ultima morada o cadaver do desventurado moço a quem a Republica, a Patria e a Humanidade devem serviços dos mais altos e dignos.

O seu nome fica no coração de quantos o conheceram, aureolado de saudades!

* * *

No proximo numero publicaremos o retrato de Alexandre Vidal, acompanhado pela fotogravura do magnifico tinteiro de homenagem, em prata e ouro, que os seus amigos de S. João de Loure ha tempos lhe ofereceram e cuja fotografia com o maior impenho solicitámos da familia, que o tem em seu poder.

Essa artistica lembrança deveria ter sido entregue a Alexandre Vidal numa festa intima que os seus depositarios srs. Alberto Souto e José Casimiro da Silva com todos os professores de Aveiro e muitos amigos e companheiros desta cidade desejavam oferecer-lhe.

Alexandre Vidal esquivando-se, fez sempre adiar essa prova de sincera estima e admiração que tão expontaneamente lhe era tributada. Contudo, ele foi bem certo da gratidão e da amisade de quantos com ele privaram. Estando comnosco em Lisboa, manifestou-nos bem quanta satisfação lhe causára a lembrança daqueles a quem ele foi dedicado e a quem preparou para a vida, ensinando-os a amar a instrução, a Patria e a Republica.

Que descance em paz o nosso desditoso amigo!

AO SR. COMISSARIO DE POLICIA

Recomendamos ao comprovado zelo de sua ex.ª, o sr. comissario de policia, a ensurdecedora inferneira que dentro da cidade continuam fazendo os sinos das egrejas, o abuso dos condutores das deligencias da Barra e Costa Nova, que em plena cidade se permitem tocar as suas cornetas durante mais de meia hora, incomodando os habitantes das visinhanças e dando um espectaculo pouco proprio de uma terra civilisada. Em todas as cidades são proíbidas as cornetas e campainhas dos veículos. Conveniente será que em Aveiro suceda o mesmo, tanto mais que ninguem ignora a hora da partida dos carros para as praias.

Ao sr. comissario de policia recomendamos ainda o facto de nas ruas da cidade andarem em campo sertanejo galinhas á sôlta e de aparecer a cada passo, importunando os transeuntes e sobretudo os ciclistas, uma verdadeira alcateia de cães cujos donos se não coíbem de transgredir as posturas e os regulamentos policiais e de prejudicarem o publico.

Conveniente será tambem que a policia evite os espectaculos imorais que alguns embriagados costumam dar em plena cidade, que reprima a vadiagem das crianças que aí importunam toda a gente e que regule nas pontes a passagem dos veículos para evitar desastres.

Juramento de bandeira

Com a pompa dos anos anteriores realisou-se domingo ultimo, nos quarteis desta cidade, a cerimonia do juramento de bandeira.

Por nos ter sido impossivel assistir, não podêmos dar desse ato, como desejamos, uma noticía circunstanciada.

Francisco Marques da Silva

Pela morte de seu pae, está de luto este nosso querido amigo, escrivão de direito na comarca de Aveiro.

Lamentamos sinceramente o desgosto porque acaba de passar, apresentamos-lhe a expressão sentida das nossas condolencias.

RUI DA CUNHA E COSTA

Parte hoje para Avintes com sua ex.ma Esposa e filhinha, a passar uma temporada de férias, o nosso querido amigo e companheiro de redação, Rui da Cunha e Costa.

Suprimem-se, por uso e costumo, nesta redação os elogios dos da casa. Se assim não fora, seriam poucos quantos aqui fizessemos a esse infatigal colega e dedicadissimo camarada, cuja auzencia sentimos como a de uma pessoa querida, que nos faz falta pela sua convivencia e que faz falta á *Liberdade* pelo seu incessante trabalho e pela sua inteligente solicitude.

Governador Civil

Partiu para o estrangeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Julio Cesar Ribeiro d'Almeida, ilustre Governador Civil deste distrito. S. ex.ª que tenciona demorar-se aproximadamente dois mêses, fica sendo substituido pelo nosso amigo sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, Governador Civil substituto.

Rosaria Vilanueva

De passagem em Aveiro, a ilustre escritora espanhola D. Rosaria Vilanueva acompanhada por seu sobrinho o dr. Carlos Jimenes, vizitou o muzeu e a praia da Costa Nova onde se demorou dois dies.

Aí tivemos a honra de a conhecer, apresentada pelo dr. Manuel Alegre, e de ouvirmos da sua boca curiosissimas revelações sobre a politica espanhola.

D. Rosaria Vilanueva tem sido uma temivel demolidora da Espanha fradesca e reacionaria.

Pertencente a uma familia distinta, deixou toda a sua vida de luxo e de grandezas para se entregar á propaganda da democracia e da liberdade de consciencia.

Tem gasto a sua fortuna em obras sociais e perseguida em Espanha pelas suas generosas ideias, apezar já dos seus anos, emigrou para Portugal que cuidadosamente anda visitando e onde se encontra ha alguns mezes apenas.

A sua conversa é cheia de vivacidade e a sua analise dos acontecimentos politicos da peninsula a todos os titulos interessante.

No proximo numero os leitores da *Liberdade*, que ela conhecia já antes de chegar a Aveiro e que lhe merecem as mais penhorantes referencias, terão ocasião de apreciar os seus juizos sobre a Espanha e suas relações com a Republica Portuguêsa.

D. Rosario Vilanueva, e seu sobrinho, devem partir ámanhã para o Porto. A *Liberdade*, cumprimenta na sua passagem os ilustres emigrados que tantas simpatias deixam em quantos com eles tem a ventura de travar conhecimento.

Romaria da Senhora das Dores em Verdemilho

E' nos proximos dias 14, 15 e 16 de setembro que se realisa esto importante romaria, na quinta dos srs. Tavares Lebres, em Verdemilho, a tres kilometros d'Aveiro. O programa das festas é muito interessante e variado, de modo a atraìr ali grande numero de forasteiros.

Tocará a excelente bando do 24 de infanteria, haverá caprichosas iluminações, fogo do pirotecnico José de Castro, de Viana, bodo aos pobres, corridas etc. etc.

Agueda

Confraternisação de professores

Em Agueda foi oferecido um jantar aos inspetores escolares srs. Amorim e Domingos Cerqueira e professores Costa e José Casimiro, por varios professores daquele concelho. Assistiram as professoras, D. Rosa Portela, D. Ester e D. Margarida Pinto Marques, D. Rosa da Silva Pinto, D. Matilde e D. Maria de Castela Sucena, e os professores srs. Antonio Gomes Pinheiro e Joaquim de Matos Ala.

Novo bacharel

A' sua casa de Falgorosa (Agueda), chegou ha dias, sendo festivamente recebido, o nosso amigo sr. dr. José Anjos, que agora concluiu a sua formatura em direito. O dr. José Anjos tem sido muito cumprimentado, pois conta ali inumeras simpatias.

Ois da Ribeira, 24

(RETARDADA)

Devido a ter chegado bastante tarde, não nos foi possivel publicar no preterito numero de *A Liberdade* uma declaração do nosso amigo Amadeu Soares que a seguir reproduzimos:

. . . . . .

«Devido a um lamentavel equivoco eu e o sr. José Pinheiro de Almeida ha algum tempo nos temos mutuamente atacado pela imprensa.

Tendo-se porém no proximo passado domingo trocado explicações entre nós; reatámos as nossas relações, tendo reconhecido que injustamente e devido a um equivoco nos tinhamos atacado terminando incidente com honra para ambas as partes.

Para que se não julgue que me movia um intuito politico devo declarar que o incidente havido foi **unicamente pessoal**.

Ois, 19—8—912.

. . . . . .

Teu am.º
Amadeu Soares.

E' digno de louvor o procedimento do nosso amigo, porque assim fez com que a talassaria ficasse com uma enorme carranca, porquanto já se dizia á boca pequena que o Amadeu era uma valiosa conquista.

Como se enganam os homens. Estimamos muito sinceramente as resoluções dos nossos amigos.

Sentimentos aos conquistadores!

=Vimos em Aveiro os nossos estimados amigos, Horacio de Seabra, da Fogueira e João Graça, de Recardães.

=Esperamos aqui para muito breve uma gande surpreza, que já não é para nós.

Chicote.

Oliveira de Azemeis

Benemeritos da Instrução

O sr. Visconde de S. João da Madeira e seu genro o sr. Antonio Dias Garcia, mandaram construir e mobilar naquela freguezia uma magnifica escola que ofereceram ao Estado. A sua inauguração foi feita com toda a solenidade.

Pinheiro da Bemposta, 26

A insipides do tempo, que bastante influencia tem sobre os mortais tem-nos obrigado a não escrever nada para a *Liberdade*.

E não só a insipidez do tempo como a falta de aprumo que vimos nos *talassas* daqui, depois que se deu a incursão, tem tambem contribuido alguma coisa para não termos escrito como o costume. Vimo-los tão tristes que não queremos tocar-lhes em nada que se ligue com o seu procedimento antes e depois da Republica. Desejava-mos fazer esta declaração para que os habituais leitores das nossas correspondencias não estranhassem a falta delas. Deixa-los tomar folego e refazerem-se do susto; ganharem mais esperanças na restauração da monarquia e respeitar o luto que lhes vai na alma pelo malogro da incursão é o que desejamos fazer. Não costumamos bater em mortos.

= Terminaram as inspecções dos mancebos do concelho de Oliveira de Azemeis. Os mancebos isentos desta freguezia, foram-o com justiça; de outras freguezias consta-nos que apareceram bastantes doentes com aquela doença contagiosa que nos legou a monarquia. De positivo nada sabemos, o que é caso para pôrmos de remissa a informação que nos deram.—*X.*

Albergaria-a-Velha

S. João de Loure, 28

Faleceu ontem na sua casa de Fermentelos, o nosso intimo amigo que em vida se chamava Alexandre Vidal. A sua morte causou profunda impressão, pois que tinha em cada um dos filhos desta terra, um admirador, um amigo.

Durante o periodo de dez anos que aqui exerceu o magisterio primario teve uma vida exemplar. Como professor, era mais alguma coisa: era um verdadeiro apostolo da instrução. As escolas mixtas desta freguezia se devem á sua iniciativa, pois que foi ele o seu fundador.

Paz á sua alma, e á familia enlutada, os nossos pezames.—*C.*

Ao meu saudoso amigo Alexandre Vidal:

Os homens deste quilate são como as flores que, agora nascem e desabrocham para logo serem desfolhadas pelas violentas tempestades da vida. Assim foi Alexandre Vidal!

A vida para ti foi bastante limitada e ingrata, a tua passagem nesta freguezia, como profesror primario, foi como um sonho, eras mais alguma coisa: teus admiradores o sabem. Ao contemplar a tua vida vejo bem a causa da tua morte.

Quem como eu sabia o quanto te era inconstante a tua sorte. As tuas raras qualidades até os maus as admiraram.

Muito tinha que dizer do teu caracter nobre e valoroso, mas sinto-me pessuido de profundo sentimento que me obriga a poisar a pena.

Descança em paz, meu saudoso e particular amigo, Alexandre!

S. João de Loure, 28 | 8 | 1912.

Joaquim Augusto Nunes dos Santos.

AGRADECIMENTO

Permita-me, sr. director, que no seu lido jornal agradeça a maneira extremamente simpatica, porque fui tratado pelo ex.mo sr. dr. Henrique Gomes de Araujo, do Porto, meu medico no tratamento de uma neurastenia.

Cabe-me o dever de deixar bem consignado o meu eterno e iniludivel agradecimento a sua ex.ª, porque é sem duvida, ao seu profundo saber que devo a aniquilação absoluta de mil tormentos que me inquietavam o espirito, havia aproximadamente tres anos.

Das aplicações electricas, feitas com proficiencia e uma consciencia admiraveis, a que sua ex.ª me submeteu, resultou a cura absoluta, encontrando-me hoje completamente restabelecido e pronto a arrostar com os obstaculos que se nos deparam no decorrer da vida.

O meu preito de homenagem simples mas sincera a sua ex.ª, a cujo saber prestaram egual justiça reconhecendo quão proficuo foi o tratamento a que fui submetido, os medicos mui distintos, meus conterraneos, srs. drs. José Pereira Lemos, João Pereira Graça e Lourenço Peixinho.

Alquerubim, 26 de agosto de 1912.

Daniel de Melo.

FEIRA

Centro Republicano Democratico de Silvalde "Dr. Magalhães Lima,,

Convidam-se todos os socios deste Centro a reunir em Assembleia Geral, na séde do mesmo Centro, pelas 10 horas precisas de domingo, 1 de Setembro p.f., afim de ser lido e aprovado o relatorio, e parecer do Conselho fiscal, e o regulamennto interno do mesmo Centro.

Não podendo reunir por falta de numero, ficam avisados para as 10 horas de domingo 8, do mesmo mez, devendo a Assembleia funcionar com qualquer numero de socios.

Silvalde, 22 de Agosto de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral,
Monteiro Junior

Anadia

AGUIM, 26

Tem sido numerosa a afluencia de aquistas á estancia termal das Aguas da Curía. Os hoteis conservam-se repletos, tendo-se recusado a receber hospedes, por não haver alojamentos disponiveis.

= Consta-nos que é no dia 1 do proximo mez de setembro, inaugurado o cinematografo, instalado naquela estancia termal pelo sr. Inocencio da Costa Freitas, do logar do Carquejo, do visinho concelho da Mealhada.

= Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo Alberto Ferreira Portela. A parturiente e a recem-nascida passam relativamente bem. Aos felizes esposos as nossas felicitações.

= São enormes os prejuizos causados pelas ultimas chuvas. As uvas estão apodrecendo muito. Muitos lavradores principiam as suas vindimas no dia 2 do proximo mez de setembro.

= Acham-se em construção: a escola para os dois sexos, que o sr. Manuel Feliciano de Castilho, deste logar, para satisfazer os ultimos desejos de seu falecido filho José, manda fazer, honrando assim a sua memoria; e uma casa, proximo do apeadeiro das Aguas da Curía, suburbios desta povoação, onde se instalará uma maquina para destilação de bagaços e fabricação de azeites.—*C.*

Escolas de repetição de 1912

A todos os mancebos que sentaram praça no ano corrente, nos regimentos de cavalaria 8, infanteria 24 e infanteria 28 e que por isso mesmo passam á reserva em 1922, lembramos o seguinte:

Todos os militares pertencentes a cavallaria 8, teem de se presentar em Aveiro, no quartel, até ás 9 horas da manhã do dia 2 de setembro e serão licenseados no dia 15 do mesmo mez; os militares pertencentes ao 1.º ou 2.º batalhões de infanteria n.º 24 teem de se apresentar em Aveiro, nos respectivos quarteis, até ás 9 horas da manhã do dia 16 de setembro e serão licenseados no dia 29; os pertencentes ao 3.º batalhão de infanteria n.º 24 deverão apresentar-se no quartel daquele batalhão, em Ovar, no mesmo dia e hora; os pertencentes ao 1.º e 2.º batalhões de infanteria n.º 28, no quartel da Figueira da Foz, no mesmo dia e hora; os pertencentes ao 3.º batalhão de infanteria 28 deverão apresentar-se no mesmo dia e hora no quartel em Agueda.

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser dirigida durante o mez de setembro exclusivamente ao seu director.

Os conspiradores

Teem continuado nos tribunais marciais os julgamentos dos implicados nos varios movimentos de restauração monarquica tendo já dado entrada na Penitenciaria hastantes dos condenados.

—Os srs. dr. Alvaro de Ataide e Inocencio Rangel, foram já postos em liberdade por se não terem provado as suspeitas que sobre eles havia de estarem implicados na ultima conspiração.

Consta que o dr. Inocencio Rangel parte em breve para a America.

O dr. Ataide foi mandado apresentar na Direcção Geral de Instrução Secundaria tendo por isso seguido ante-ontem para Lisboa.

EM TIMOR

As tropas portuguêsas fazem perder aos rebeldes 3:000 combatentes e prendem cêrca de 4:000

Mais uma victoria do nosso glorioso exercito, que vem assinalar os feitos dos portuguêses em terras de além-mar.

As povoações revoltadas do distrito de Timor, num combate formidavel travado com as nossas forças, foram completamente dominadas em 11 do corrente, deixando no campo da batalha 3:000 mortos e presos 4:000 combatentes.

Foram louvados pelo ministerio da guerra um grande numero de oficiais e praças que fizeram parte da coluna de operações.

Para a compra de aeroplanos

As subscrições para a compra de aeroplanos, continuam a cobrir-se de assinaturas, sendo de esperar que, atento o interesse que a iniciativa do Directorio, apoiada pelo *Seculo*, *Mundo*, *Comercio do Porto*, etc., está despertando em todo o paiz, dentro em pouco o nosso exercito disponha de uma flotilha aerea de merecimento.

O aeroplano adquirido pelo *Comercio do Porto*, a que na *Semana Desportiva* fazemos referencia, chegou já a Leixões, devendo evolucionar na proxima semana, num dos recintos postos á disposição daquele nosso colega.

A subscrição do *Seculo* está já em 3:300:000 réis e todas as outras se acham já numa quantia avultada.

O coronel do exercito brazileiro, sr. Albino Costa, que generosamente ofereceu ao exercito português 24:000 francos para a compra de um aeroplano *Deperdussin*, encontra-se em Lisboa donde seguirá para o norte, em visita a sua familia e daí para a America.

Em alguns teatros de Lisboa teem-se realisado récitas, cujo produto é destinado á compra de aeroplanos. A' que se realisou terça-feira no Teatro Avenida, assistiram os srs. Roque Arriaga, pelo sr. Presidente da Republica, ministro da guerra e coronel Albino Costa. A orquestra tocou os hinos nacional e brazileiro, sendo levantados entusiasticos vivas ás duas nações amigas, ao dr. Manuel d'Arriaga, ao coronel Albino Costa, etc., etc.

Bispo de Bragança

O bispo de Bragança, que por ter desrespeitado a lei de Separação havia sido expulso da sua diocese, faleceu segunda-feira, no Luzo, onde se achava a veranear. O seu cadaver foi transportado para Coimbra ficando depositado no cemiterio daquela cidade.

A NOVA MOEDA

Deve ser brevemente posta em circulação a nova moeda da Republica cuja cunhagem se está fazendo na Casa da Moeda.

Os valores da nova moeda são os seguintes, em correspondencia com a atual:

O escudo ou avo de ouro (1$000 réis) divide-se em 100 centavos: 5 réis equivale a 1|2 centavo; 10 réis a 1 centavo; 20 réis a 2 centavos; 100 réis a 10 centavos; 200 réis a 20 centavos; 500 réis a 50 centavos; 1$000 réis (1 escudo) equivale a 100 centavos; 2$000 réis (2 escudos) equivale a 200 centavos; 5$000 réis (5 escudos) equivale a 500 centavos.

Coelhos **Angoras brancos**, novos, muito felpudos e perfeitos, a 500, 800 e 1$000 réis.

Bernardo Torres
AVEIRO

O paroco de uma freguezia do concelho da Guarda assassina o regedor e o povo justamente indignado mata o paroco assassino

Na Aldeia do Bispo, concelho da Guarda, acaba de se dar um acontecimento que causou uma extraordinaria sensação. O paroco dessa freguezia, reaccionaria e feroz, disparou, em plena egreja, dois tiros de pistola sobre o regedor, por este se opôr a que saisse um enterro sem a assistencia da irmandade.

Antonio de Sousa, o famigerado padre, foi pouco depois trucidado pelo povo que a muito custo consentiu que o seu corpo se enterrasse no cemiterio.

O administrador do concelho, acompanhado do secretario do governador civil, foi a Aldeia do Bispo assistir ao funeral e manter a ordem. Ao enterro assistiu muita gente. Oficiou o padre pensionista da freguezia de Ramela, revd. Leitão Serra.

E' digno de nota este caso: nenhum dos padres que iam feitos na propaganda reaccionaria do padre Sousa apareceu para os oficios emquanto um dos pensionistas que o extinto tanto invetivava apareceu logo a oferecer os seus serviços.

As autoridades vão começar o inquerito aos acontecimentos.

Será verdade?

Em Espanha

Dizem noticias chegadas hoje que em Vigo se encontra preso o conde de Mangualde, sendo-lhe passada uma busca á casa em que vivia. O titular preso pelas autoridades espanholas foi um dos comandantes do ataque a Chaves.

Foram intimados a saírem para o estrangeiro dentro de 24 horas sob pena de serem presos e internados em Cuenca os conspiradores conde de Vila Real, que, tendo residido em Madrid uns 16 ou 17 mezes, veio ha dias para Vigo, com o fim de vêr sua filha, esposa do ex-capitão conde de Mangualde, atualmente preso.

Conde de Penela, ex-capitão de artilharia do exercito português.

Conde de Santiago, filho do marquez de Pombal, e seu irmão, o joven D. Francisco de Carvalho.

A ordem de expulsão foi dada tambem a muitos outros monarquistas residentes na Galiza. Para a America embarcaram já mais de 200. No Tejo consta que estiveram hontem de passagem no *Cap Blanc* uns 50 realistas.

Notas pessoais

Presidente da Republica

E' esperado na Figueira da Foz o chefe de Estado, sr. dr. Manuel de Arriaga.

+ Está em Aveiro o sr. Jorge Augusto Garcia, empregado do colegio Moderno de Coimbra.

+ Regressou do Porto o sr. Manuel de Souza Gouveia, director da Agencia da Companhia Singer neste distrito.

+ Parte no domingo para Entre-os-Rios, o sr. Silverio Barbosa de Magalhães, acompanhado de sua Ex.ma esposa.

+ De S. Pedro do Sul passou nestes dias de automovel em direção á Ermida de Ilhavo, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, acompanhado de sua ex.ma familia.

Sua ex.a parte por toda esta semana para a Costa Nova.

+ Visitou-nos no sabado passado o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, juiz de direito em Almada.

+ Chegou ao Farol o sr. dr. Lourenço Peixinho e sua ex.ma familia.

+ Para Anadia onde costumam passar o mez de setembro segue esta semana a sr.a Baroneza da Recosta, acompanhada de seu esposo e filhos.

+ Para a Costa Nova partiram as familias dos srs. João Pinto de Miranda e Antonio Felizardo, director da Alfandega.

+ Na Guarda acaba de falecer a esposa do sr. Lopes Mateus, capitão de infanteria, aqui muito estimado.

+ Em Aveiro estiveram nestes dias os srs. drs. Arnaldo Nogueira Lemos, Eduardo Moura e o sr. Eduardo Nogueira Lemos, oficial d'armada e quintanista de medicina.

+ De passagem para a Costa Nova demora nesta cidade até ao fim do mez o sr. Manuel Vitorino dos Santos, escrivão de direito em Anadia.

+ Chegou hoje a esta cidade vindo do Rio de Janeiro, o sr. Antenor Ferreira de Matos, acompanhado de seu pae.

+ Seguem na proxima quarta-feira em viagem de recreio para Pariz, os srs. Julio Cristo e Antonio da Conceição da Rocha, acompanhado de sua ex.ma esposa.

+ Na Costa Nova, a passar o mez de setembro, encontra-se o sr. dr. Eugenio Couceiro, medico na Mealhada, acompanhado de sua ex.ma familia.

+ Tambem ali está o sr. dr. Eugenio Ribeiro, digno administrador do concelho de Agueda.

+ Num optimo automovel *Fiat*, vimos ontem em Aveiro o sr. dr. Amadeu da Encarnação, de Oliveira de Azemeis, acompanhado de sua esposa.

+ No Farol, passando alguns dias com sua familia, esteve ali o sr. dr. Rodrigues Taborda, major medico reformado.

+ Em moto *Wanderer*, veio a Aveiro o sr. Abel de Pinho, de Ovar, onde é agente daquela bela marca.

+ Segue, por estes dias para a Torreira o sr. Joaquim Soares, empregado da Agencia do Banco de Portugal.

Noticias várias

Em Angeja foi preso José Maria Morais de Figueiredo, de Eixo, que apareceu naquela localidade com uma vaca roubada a uns parentes seus. Deu entrada na cadeia.

Em Albergaria-a-Velha foram multados alguns individuos por caçarem no tempo defêso que termina em 31 do corrente.

Proseguem os trabalhos do Vale do Vouga, linha de Sernada a Vizeu, entre Arcozelo e Oliveira de Frades.

Em Salreu, foi acometido de raiva, morrendo dias depois, um pequeno de 8 anos de edade e que ha pouco saíra do Instituto Camara Pestana onde fizera tratamento.

Vem fixar residencia em Aveiro, onde abrirá escritorio de advogado, o sr. dr. Alexandre José da Fonca, que voluntariamente abandonou a freguezia de Vagos, onde paroquiava, logo que foi intimado a saír da sua residencia.

Foi autorisada a importação, até 30 de setembro do corrente ano, de 16:000:000 de kilogramas de milho exotico com exclusivo destino á alimentação no continente da Republica Portuguêsa, mediante o pagamento de direito de 6 reis por kilograma, se ndo 12.000:000 kilogramas destinados ao norte do pais, e, portanto, a despachar pela alfandega do Porto e 4.000:000 a importar pela alfandega de Lisboa. Este milho não poderá ser vendido por preço superior a 600 réis por duplo decalitro, sobre vagão, nas estações de caminho de ferro dos portos maritimos e nas da raia seca.

Com grande brilhantismo realisaram-se em Arouca as festas de S. Bartolomeu.

Foram retirados os livros de registo aos parocos de S. João de Ver e Mozelos.

Em circular de 10 do corrente comunicou o Directorio do Partido Republicano Portuguez á Comissão Municipal Politica, haver aprovado a Comissão Politica Paroquial de Sanguedo, composta dos seguintes cidadãos:

Albino Alves Ribeiro, presidente; Antonio Mêdas Tavares, vice-presidente; Manoel Ferreira Pinto Ventura, Manoel de Fontes Pais Sandim, Joaquim Pinto Tavares, vogais efectivos.

Joaquim Alves Ribeiro, Quintino Ferreira da Costa, Antonio de Fontes Costa, Justino Francisco da Silva, Antonio Ferreira Fontes, substitutos.

Tem sido muito visitada por turistes a vila de Anadia.

Quando Reinaldo Grego, de 25 anos de edade, tomava banho na praia de Mira, foi arrastado por uma vaga que o atirou de encontro á praia, causando-lhe a morte.

Em Viana do Castelo, deu-se uma grande explosão nas oficinas do conhecido pirotecnico José de Castro. A explosão deu-se quando os operarios da fabrica pirotecnica estavam trabalhando num fogo de artificio com destino ao Rio de Janeiro. Alguns dos operarios ficaram gravemente feridos.

N.º 17 d'"A Liberdade"

Nesta redacção compram-se exemplares do n.º 17 de A LIBERDADE a 100 réis cada.

Paiva Couceiro destituido

Continua a afirmar-se que o comité dos monarquistas no estrangeiro, destituiu Paiva Couceiro.

A *España Nueva* confirma que foi substituido por Vasconcelos Porto que será de futuro o organisador de novos assaltos (?) contra a Republica Portuguêsa.

Estrangeiro

Movimento de conspiradores. — Outras noticias.

O ex-rei D. Manuel de Bragança desembarcou em Calais vindo de Londres. Alguns monarquicos portuguêses esperavam-no e partiram em sua companhia em direcção á Suissa.

O capitão general de Orense resolveu que sejam enviados para o parque da Corunha as tres toneladas de armas e os demais acessorios que foram apreendidos aos monarquicos portuguezes.

Depois de interrogado pelo juiz, deu entrada na cadeia de Vigo o capitão de artilharia conde de Mangualde, que tomou parte no combate de Chaves e que ha dias recebera ordem de expulsão.

No dia 1 de setembro devem chegar a Valencia 200 portuguezes internados em Cuenca, a fim de embarcarem para o Brazil.

Os contingentes de El Hiba, que no dia 25 atacaram os francezes, desde as 6 horas até ao meio dia, foram energicamente repelidos com importantes perdas.

Por iniciativa da Inglaterra, receberam ordem de ir a Samos dois navios de guerra, um inglez e outro francez, a fim de se opôrem pela força, se tanto fôr necessario, ao desembarque grecocretense destinado a provocar um movimento a favor da anexação daquela ilha á Grecia.

"A Liberdade,, é o jornal mais completo e de maior tiragem da provincia portuguêsa. 6 paginas. Variedade de artigos e informações. Numeros de 8 paginas. Suplementos especiais. A sua assinatura custa apenas 700 reis por semestre.

Teixeira de Sousa na politica?

A *Capital* dizia ontem que o sr. Teixeira de Sousa ia entrar novamente na politica, acompanhando o grupo mais radical da Republica.

Os srs. Marnoco, Manuel Fratel e outros vultos do extinto partido regenerador entrariam tambem no partido democratico. A noticia porém carece de veracidade e confirmação. Os srs. Anselmo de Andrade e Alpoim declaram continuarem estranhos á politica partidaria, apenas prestando á Republica o seu concurso desinteressado e leal.

"A Liberdade,,

Serviço da administração

As assinaturas do Brazil e Africa, pela dificuldade da sua cobrança, deverão ser pagas com antecipação. A todos os que nos enviaram já a importancia das suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

A administração.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

POR o Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Manuel Rodrigues da Velha, casado, que foi morador no logar de Taboeira, freguezia de Esgueira, de esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria Rosa de Jesus, viuva do falecido, residente no mesmo logar, sem prejuizo do andamento do processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando os interessados Francisco de Matos Ferreira, casado com Maria Henriques, ausente em parte incerta, e Manuel Rodrigues da Velha, solteiro, de vinte anos de edade, tambem ausente em parte incerta, ambos filhos do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, e nele deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, constituindo procurador ou escolhendo domicilio na séde da comarca, sob pena de revelia.

Pelo presente são citados todos e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mencionado inventario para virem deduzir os seus direitos, tambem sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de agosto de 1912.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo.

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão do terceiro oficio, Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença, em que é exequente Fernando Nunes de Castro, casado, proprietario, de Verdemilho, freguezia de Arada, desta comarca, contra a executada D. Amelia da Conceição Antunes, domestica, actualmente residente em Lisboa, sem que se saiba a rua, correm editos de dez dias a citar quaisquer credores incertos que se julguem com direito á quantia de 500$882 réis, que existem na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento n.º 13:104 junto a folhas 40 dos autos de execução que a Fazenda Nacional nesta comarca e pelo cartorio do escrivão que este subscreve, moveu contra aquela executada, quantia esta que se acha penhorada a requerimento do exequente, para no prazo dos editos deduzirem as preferencias que tiverem á quantia penhorada.

Aveiro, 8 de Agosto de 1912.

O escrivão do 3.º oficio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Regalão.

Madeira no pinhal QUEM desejar comprar dirija-se ao Dr. Marques da Costa—SARRAZOLA.

Prélo

Inglês, do melhor autor e em perfeito estado de conservação, dando 66 × 52, impressão excelente.

Vende-se e trata-se na administração deste jornal.

HOTEL
EM
VALE DA MÓ

Abriu no dia 1.º de julho em Vale da Mó o *Novo Hotel União*, de que são proprietarios os srs. **Ferreira & Alegre**, que se comprometem a bem servir os seus estimados freguezes.

Os frequentadores daquela aprazivel estancia daguas ferreas encontrarão no novo hotel boa meza, quartos confortaveis e asseados e modicidade de preços.

Para pedidos de aposentos dirigir a **Ferreira & Alegre, ANADIA — Vale da Mó.**

Brilhantina especial para goma crua

FRASCO, 240 RÈIS

Livraria Central e Papelaria
DE
Bernardo Torres

Predio de casas e aido

Vende-se um predio de casas altas, com quintal, sito na rua da Estação, entre a Fabrica do Gaz e o Quartel, e que pertencem a Bernardo Filipe.

Para vêr e tratar com o advogado dr. Antonio Fernandes Duarte Silva.

Facilita-se o pagamento.

Bicicleta

Clement, n.º 1, de estrada, roda cativa; envolucros *Danlopp*, o que ha de melhor. Custou 130$000 réis. Tem pouco uso por motivo de doença do dono. Vende-se com todos os utensilios, e dá-se um bom estadeiro de madeira e um par de polainas.

Nesta redacção se informa.

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Assuntos forenses, comerciais e civis

Sob a direcção dos advogados:

Carlos Barbosa
=E=
Chaves de Almeida

R. Augusta, 100-2.º—LISBOA

Telefone 2650

Este escritorio trata de quaisquer causas em todos os tribunais e instancias.

Encarrega-se tambem da administração de bens, cobrança de dividas, publicação de anuncios no *Diario do Governo*; averbamentos na Junta de Credito Publico, Bancos e Companhias; processos de liquidação de seguros, acompanhamentos de pretenções em repartições publicas; legalisação de documentos, etc.

Grande sucesso literario

Biblioteca de Educação Intelectual

(Aspectos do pensamento humano: Divulgação Cientifica, Filosofica e Literaria)

DIRECTOR—**Domingos Guimarães**

Volumes mensais de 200 a 250 paginas, in-8.º magnificamente impressos.

Preço d'assinatura em Portugal: Uma série, 3$000 réis; meia série, 1$800; preço de cada volume, avulso, 300 (franco de porte). Para o estrangeiro acresce o porte de 50 réis por volume.

Todos os ómens e meninos podem vestir com elegancia e perfeição pelos figurinos e moldes de Londres desde que peçam as amostras ao

Old England

Rua Augusta--**LISBOA**

Faz os fatos SEM PROVA e restitue a importancia ao cliente que não ficar satisfeito.

Peçam amostras, catálogo e jornal que são enviados gratis

Old England--Lisboa

Tem todos os artigos para ómens e meninos, desde o chapeu até ás meias.

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor-ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.
Não se devolvem autografos.
Não se aceita colaboração que não seja pedida.
Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis
(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)
Brazil (moeda forte)
outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis
(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis
Anuaes, contrato com a administração.

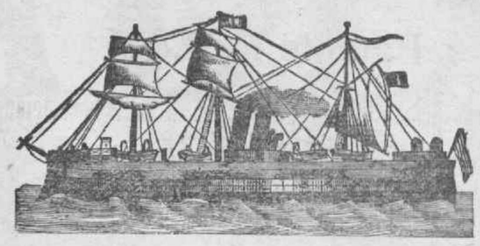
Redação e administração
AVEIRO
Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar
(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas
P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.
(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor
LARGO CAMÕES
Administrador
RUI DA CUNHA E COSTA

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINIE



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BUNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

Na anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de Londres, Pariz, Anvers e Genova—Barcelona.
= MEMBRO DO JURI =
A MAIS ALTA RECOMPENSA

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez. A' venda nas boas farmacias.
Em Aveiro—**Farmacia Reis.**
Em Anadia—Farmacia Maia.
Deposito no Porto—Farmacia Rica, Rua do Bonjardim, 370. Deposito geral—Farmacia Gama, C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Depositos: os mesmos da **Quinarrhenina.**

CARRO

De quatro rodas, com capota, egua e arreio. Tudo novo. Excelente para medico. Vende-se por réis 500$000.

Informações nesta redacção.

VENDEM-SE 3 toneis de 12 pipas cada. Quem pretender dirija-se a Luiz da Naia e Silva—**Aveiro.**

Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(ESQUINA DA RUA AUGUSTA)

LISBOA

TELEFONE 3418

Cunicultura

Coelhos japonezes ou triculores, puros. Raça de 1.ª qualidade pela sua fecundação e desenvolvimento. Esta raça produz de cada parto 7 a 8 coelhos de excelente carne e de pronto desenvolvimento.

Cada exemplar ao desmamar	500 réis
Dos tres para quatro mezes . .	800 »
A criar cada	1:000 »
Coelhas cheias cada	2:000 »

Virgilio Souto Ratola

MAMODEIRO

Empreza Industrial Portugueza

SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13
Avenida das Côrtes, 47 a 49

LISBOA

Completo sortimento de *charruas* para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.
Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de *peças* de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.
Importação direta de todos os *aparelhos* da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: *ceifeiras* simples ou atadeiras, *gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores* de semente, *enfardadeiras* para força manual, a gado ou a vapôr, *bombas* para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. *Automoveis* economicos, de 1.ª qualidade.
Remete-se a quem pedir, *catalogos, informações* ou *orçamentos*, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13—Avenida das Côrtes, 47 a 49

Lisboa

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe

AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, bolachas, vinhos finos e de meza.

Breu preto, louro e cru. Azeite de peixe. Utensilios para amanho de barcos. Cordoame e poleame.

Licôres e aguardente.

Papelaria, objectos de escritorio e diversas meudezas.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.
Completo sortimento de bolachas das principaes fabricas da capital, massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.
Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Motos F. N.

A quem procure empanar o colossal triunfo da moto **F. N.** *conquistado na corrida Porto-Lisboa, atribuindo o sucesso ao incendio na maquina do concorrente, podemos responder triunfantemente que nesta corrida não só se punham á prova as velocidades de cada maquina, como tambem a sua construcção. E essa corrida veio demonstrar a invencivel superioridade da marca* **F. N.** *sobre todas as outras, porque só ella, com a sua sólida construcção, poderia resistir a todas as eventualidades que surgem num percurso tão longo, sobretudo numa epoca de tão rigorosa invernia.*

Agente exclusivo da marca **F. N.** no distrito de AVEIRO,

Joaquim Guerra--AGUEDA

Aguas Fonte Nova

= DE =

VERIN

Excelente agua de meza. Resultados garantidos para bexiga, rins, figado, estomago, etc. O seu valor é confirmado por numerosos atestados.
A' venda nas principais terras do paiz.

DEPOSITOS:

PORTO—Rua de Santa Catarina, 32-1.º.
LISBOA—Rua da Prata, 231.
AVEIRO—Bernardo de Sousa Torres.

Calicida Franco

(o melhor para extrair os calos)

Deposito em Lisboa:

229—Rua da Prata—231

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 %.
Enxofre e flôr de enxofre.
Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Coelhos japonêses ou tricolores.
Frangos Langshan preto.
Galinhas Legohrn.

Cada exemplar, macho ou fêmea, a

1:000 réis

Vende:

Bernardo de Sousa Torres

AVEIRO

Aguas de Vidago

Vendem-se no armazem de

REIS & FILHO

ROCIO

Preços do liquido:
Fonte de Campilho:—Cada garrafa de 1|4 de litro a 70 réis. Por duzia, a 65 réis. Por caixa de 110 garrafas, a 60 réis.
Fonte do Penedo:—Cada garrafa de 1|4 de litro a 100 réis. Por duzia a 90 réis.
Fonte de D. Fernando:—Cada garrafa de 1|4 de litro a 80 réis. Por duzia a 70 réis.
Fonte de Sabroso:—Cada garrafa de 1 litro, 120 réis. Por duzia, a 110 réis. Por caixa de 40 garrafas, a 100 réis.

PARA REVENDER FAZ-SE ABATIMENTO

Fabrica de papel

Quem pretender comprar um bom cilindro de moer trapo e plotinas do mesmo, bem como outro qualquer material da Fabrica de Papel **Minho,** dirija-se a Agostinho F. Ventosa—FAMALICÃO—ANADIA.

Novidades para verão

Eduardo Osorio

56, Rua dos Mercadores, 60=13, Rua Mendes Leite, 21

AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO

com um variado e grande sortido, escolhido nas principais casas.
Tecidos de alta novidade em algodões, lãs e sêdas para vestidos.
Grande variedade em sêdas e guarnições.
Blouses, echarpes, sombrinhas e cintos, grande sortido.
Grande deposito de espartilhos, ultimos modelos.
Kimonos, a maior novidade, grande sortido.

PREÇOS MODICOS

Enviam-se amostras

Sistema de iluminação WIZARD

Patente n.º 7.845

Incandescencia pela gasolina gasoficada, a mais sensacional descoberta do seculo XX

O sistema WIZARD é o mais economico e intensivo de todos os processos de iluminação até agora conhecidos, como se demonstra pelo

Quadro comparativo do consumo

de diversos sistemas de iluminação, tomando por base uma lampada de 2:000 velas de poder iluminante.

	CONSUMO POR ORA
Gaz de ulha, a 60 réis o metro cubico.	217 réis
Luz elétrica, a 150 réis o Kilowatt.	312 »
Acetilene, a 90 réis o kilograma de carboneto de calcio	382 »
Petroleo, a 100 réis o litro	782 »
Luz WIZARD, a 2$000 réis os 36 litros de gazolina	17,5 »

Este quadro foi obtido, pelas experiencias feitas com o *fotometro* e segundo os dados fornecidos pela pratica, em Portugal.

Uma lampada de um poder iluminante de 500 velas Carcel, consome só 5 litros de gasolina em 50 óras!

Estes numeros sãm a prova mais eloquente da superioridade do sistema WIZARD e justificam plenamente o incomparavel sucesso que as lampadas WIZARD têm obtido em Portugal e em todos os paizes civilisados.

Pedir catalogos e informações a

Carlos Guerra

Agente no Norte do país

Escritorio: *Café Brazil*—**PORTO**

CIRCUITO DO MINHO

21 de abril—327 kilometros

Grande triunfo das **motos**

WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletas **Wanderer de 3 H. P.**

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. (Apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho doutra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica — OVAR

Fabricas de gelo

CAMARAS FRIAS

J. Matos Braamcamp

Engenheiro de Frigorificos

Rua Aurea, 232, 1.º—LISBOA
Rambla del Centro, 14—Barcelona

Instalação completa de Leitarias—Fabricas de cerveja—adegas—fabricas de chocolate, etc., etc.

Algumas referencias: Fabrica de cerveja JANSEN; Fabrica de Conservas BRANDÃO GOMES; Fabrica de Gelo de Santarem, Angra, Faro, Beja, Evora, Figueira, Coimbra, etc.' A NUTRICIA, de Lisboa; Grande Hotel de Vidago; Escola Medica de Lisboa, Assistencia Nacional aos Tuberculosos; Grande Frigorifico de Bilbao, etc.

BOMBAS COM MOTOR

MUITO ECONOMICAS

Luz electrica

Nas casas de campo, aldeias e vilas

Ultima palavra — **Fafnir**

Algumas referencias: **José Tavares da Silva Rebelo—SALREU,** ESTARREJA. **J. Carlos Barros, engenheiro electricista—FIGUEIRA DA FOZ.**

Livraria Central e Papelaria

DE

Bernardo de S. Torres

Praça do Comercio

AVEIRO

Livraria, papelaria e oficina de encadernação. Grande sortido de papeis nacionais e estrangeiros. Objectos para escritorio, desenho e pintura. Tabacos nacionais e estrangeiros. Livros em branco para escrituração comercial. Artigos para brindes. Chá em pacotes.

Deposito de tintas para escrever, marca **D. Pedro IV.**

Fornecimentos para escolas.

Sempre novidades em bilhetes postais ilustrados e com vistas de Aveiro.

Cervejas e gazozas,

Cordas para instrumentos.

Carimbos de borracha, metal e sinetes para lacre.

Sabonetes nacionais e estrangeiros.

Pós e pasta para dentes.

Loções para o cabelo e perfumarias.

AGENCIA DE JORNAIS

Deposito de moveis, colchoaria e marcenaria

DE

Francisco Casimiro da Silva

Côjo—AVEIRO

Sortido completo em mobilias, louças, camas, tapetes, etc.

Oficina para execução de colchões, com pessoal habilitado.

Todos os artigos para mobilar casas.

Oficina, a melhor no genero, de marceneiro.

Executa qualquer mobilia por catalogos.

Espelhos e cristaes. Louças finas e bijouterias.

PREÇOS MODICOS

URNAS FUNERARIAS

DEPOSITO d'urnas funerarias dos mais modernos gostos, de diferentes madeiras e formatos.

Fundições, da melhor execução, duma casa do Porto.

Elegancia e preços sem competencia.

Manuel Pereira de Rezende

PRAÇA DE PARDELHAS

ESTARREJA

A COLOSSAL

=DE=

Mamodeiro

Fazendas, mercearias, meudezas, tintas, oleos e ferragens.

Grandes depositos de adubos chimicos para todas as culturas.

Arames para ramadas. Arames farpados para vedações.

Sulfato de cobre e enxofre. Cimento **Portland.**

Virgilio Souto Ratola

Motocicletas N.S.U.

A melhor, a mais elegante, a mais duravel, a mais simples, as unicas que venceram as grandes corridas do Porto a Lisboa.

O agente nos distritos de Aveiro e Vizeu:

Miguel Marques Henriques

Albergaria-a-Velha

PROFESSOR DE FRANCÊS

Ensina na sua casa e na dos alunos.

Nesta redacção se informa.

HOTEL CISNE

Rua 5 de Outubro

AVEIRO

Magnifica instalação. Casa apropriada, junto á ria, em caminho para as praias da Barra e Costa Nova. Quartos com aceio e magnificas vistas.

PREÇOS MODICOS

Bicicletas **Hobart**

=

Pompilio Ratola

AVEIRO

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

Estação de Verão

A ELEGANTE

FAZENDAS E MODAS

Camisaria E gravataria

=DE=

Pompeu da Costa Pereira

Rua de José Estevam, 52 e 54
Rua de Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario deste estabelecimento participa ás suas Ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um enorme e variado sortimento de fazendas e outros artigos proprios da presente estação.

Preços modicos

Oficina de pintura

Modelação e fundição em gesso

Joaquim Ferreira Barreto (O VIDINHA)

Rua Domingos Carrancho (Cinco Ruas)

AVEIRO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de pintura com a maior perfeição e arte, tais como: taboletas para estabelecimentos, desde o mais simples ao mais complicado trabalho; pintura de bicicletas, cofres, camas, lavatorios, jarros, baldes, regadores, bidets, banheiras, candieiras de suspensão, de parede, etc., e outras miudezas que careçam de pintura. Além dos trabalhos citados, encarrega-se da pintura de camas, por mais deterioradas que estejam, mandando-as concertar, e substituindo os metais velhos por novos. Tambem na pintura de bicicletas se esmera em servir bem os seus ex.mos freguezes pelo bom acabamento e perfeição.

O proprietario desta oficina achava-se habilitado a todos os trabalhos que lhe forem confiados, não só em pintura como em modelação, fundição em gesso e reprodução em bustos, medalhões, etc. Encarrega-se tambem de obras com pintura e estuque, fornecendo para as mesmas os ornamentos precisos, para ornamentação de salas, quartos e outras dependencias, para o que possue um grande e variado numero de cantoneiras, florões, folhas, rendilhos, etc. Tambem faz modelos novos, por desenhos, a gosto dos clientes ou do proprietario da oficina, e fornece ornatos fundidos e apurados prontos a assentar em qualquer obra ainda que lhe seja estranha! Faz imitações muito aproximadas do natural (fingido) em qualquer qualidade de pedra, marmore ou granito, e bem assim em madeira.

Exposição permanente de originais em gesso e de algumas fotografias de diversos trabalhos feitos pelo proprietario desta oficina, os quais poderão ser apreciados pelos seus freguezes.

Pede, pois, aos seus ex.mos clientes que visitem o seu estabelecimento, onde encontrarão economia e perfeição no serviço de que fôr encarregado, para o que está habilitadissimo.

Preços sem competencia

Tabela de preços da pintura de bicicletes

Quadro, rodas e guarda-lamas	*2$000 réis*
Vindo já convenientemente raspadas e lixadas . . .	*1$800* »
Quadro e rodas	*1$800* »
Já convenientemente raspadas e lixadas.	*1$600* »

Sem filetes, menos 200 réis. Sendo desarmada e armada nesta oficina, mais 200 réis.

A pintutura é feita ao gosto do freguez, responsabilisando-se o proprietario da oficina pelo bom acabamento.